QUESTÃO 38

Você já pensou num mundo sem linguagem? Provavelmente não. Pois tente fazê-lo agora e verá que tudo que consegue é imaginar formas alternativas de linguagem, tal é a sua importância na vida humana. Considere qualquer atividade conjunta numa sociedade simples, como trocar as aves que você caçou pelos frutos que o vizinho colheu. É possível exercê-la sem linguagem? Você dirá sim se por linguagem entende apenas a fala e a escrita. Mas dirá não se por linguagem entende qualquer forma de comunicação.

Tentar imaginar a vida humana sem linguagem não é um exercício ocioso. Através dele aprendemos que por linguagem podemos entender muitas coisas e que costumamos privilegiar algumas delas no uso cotidiano do termo. Por que fazemos isso? Preferência arbitrária? Intuição? Fidelidade ao senso comum? Convém nos indagarmos um pouco em busca de uma resposta.

O elo comum entre os que disseram sim e os que disseram não à pergunta com que iniciamos este capítulo é uma crença na importância da comunicação para a vida social. As divergências surgem quando se indaga até que ponto comunicação e linguagem são a mesma coisa. Afirmá-lo é salientar as semelhanças entre várias formas de comunicação. Negá-lo é salientar as suas diferenças. Mas seria esta, como parecem pretender os nossos julgamentos, uma questão de tudo ou nada?

MAIA, Eleonora. A. M. **No reino da fala**: a linguagem e seus sons. São Paulo: Ativa, 1985 (adaptado).

Nesse texto, a sequência de interrogações sugere a intenção da autora de

A) discutir sobre a linguagem, revelando as respostas ao final do texto.
B) incitar a reflexão sobre o tema, levantando divergências entre opiniões.
C) demonstrar dúvida, procurando respostas por meio do diálogo com o leitor.
D) construir um conceito, discorrendo sobre as diversas funções da linguagem.
E) formular sua argumentação, realçando o valor das perguntas para o diálogo.

Assunto: Estratégias argumentativas

Comentário: No excerto, a autora recorre a uma sucessão de perguntas retóricas para envolver o interlocutor e problematizar as noções de linguagem e comunicação. Essa sequência de interrogações visa incitar a reflexão sobre o tema, levantando divergências entre opiniões, uma vez que o próprio texto explicita como diferentes visões ("os que disseram sim e os que disseram não") e emergem conforme se salientam as semelhanças ou as diferenças entre os processos comunicativos, sem impor uma resposta fechada de imediato.

Item: B